

# Construção do parque solar flutuante da EDP no Alqueva recebeu luz verde

11 de Maio, 2021

O projeto mais inovador da EDP para um parque com 12 mil painéis solares na albufeira do Alqueva recebeu luz verde para iniciar a construção, anuncia a empresa.

De acordo com a elétrica, a previsão é que os trabalhos no terreno arranquem no verão e que, no final deste ano, já possa estar a produzir energia. Com uma capacidade de produção anual de 7GWh, a expectativa da EDP é que venha a abastecer o equivalente a 25% dos consumidores da região (Portel e Moura), lê-se num comunicado.

O futuro parque solar, que conta também com um sistema de armazenamento com baterias, envolve um investimento total na ordem dos quatro milhões de euros e será integrado com a central hídrica do Alqueva, uma central hídrica com bombagem e um dos maiores sistemas de armazenamento de energia do país. Este projeto está a ser desenhado num modelo de funcionamento híbrido, já que o sistema de bombagem permite utilizar a energia eólica e solar, em períodos de menor consumo, para bombear a água da albufeira e, dessa forma, reutilizá-la para produzir nova energia hidroelétrica, precisa o comunicado divulgado pela EDP.

Segundo a EDP, o Alqueva irá assim tornar-se numa espécie de “laboratório vivo”, ao permitir que se teste a complementaridade entre tecnologias de produção de energia renovável despachável (hidroelétrica) e não despachável (fotovoltaica), assim como tecnologias de armazenamento de energia de longa duração (bombagem) e de curta duração (bateria). Com uma potência de 1MW e capacidade de armazenamento de cerca de 2MWh, a bateria irá recorrer à tecnologia de iões de lítio, já amplamente utilizada no setor elétrico a nível global, lê-se no comunicado da EDP.

Quase cinco anos depois do bem-sucedido projeto-piloto no Alto Rabagão, com 840 painéis, a empresa inicia agora a instalação deste parque em maior escala e em alinhamento total com a estratégia global da empresa, que passa por aumentar o investimento em projetos de inovação e renováveis, de forma a ser 100% verde até 2030. Além disso, está em linha com os objetivos do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, uma vez que procura maximizar a penetração de energia limpa no sistema e explorar a capacidade das ligações de rede já existentes.

Com este projeto inovador, a EDP reforça a sua capacidade instalada de energia renovável, que é atualmente de 19GW – representa perto de 80% do total e a caminho dos 100% ambicionados até 2030. A energia renovável será, por isso, decisiva neste processo de transição energética, estando previsto um investimento global de 19 mil milhões de euros nos próximos cinco anos para 20GW de capacidade adicional.